Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PERFIL DE ENGAJAMENTO DE PACIENTES IDOSOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO PARA O AUTOCUIDADO

Relatoria: JOSÉ CARLOS COSTA ARAUJO JUNIOR
CAMILA TAVANNY PINHEIRO MENDES
ROSELINE DE OLIVEIRA CALISTO
MARIA LÚCIA HOLANDA LOPES

Autores: GISELLE ANDRADE DOS SANTOS SILVA
LAYANA THAYS DE SOUZA ALVES
MONNA RAFAELLA MENDES VELOSO
REIJANE SOUSA VEIGA GAMA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os rins são conhecidos como estruturas de múltiplas funções com contribuição para o adequado funcionamento de todo o organismo. Alterações patológicas nestes órgãos podem levar à doença renal crônica. O cuidado ao indivíduo com esta doença que necessita de hemodiálise configura-se em um desafio. A Enfermagem enquanto categoria profissional atuante no processo do cuidar encontra-se diante da perspectiva de superar barreiras que prejudiquem a autonomia do indivíduo idoso no apoderamento do próprio cuidado quanto ao tratamento hemodialítico. OBJETIVO: Identificar o perfil de engajamento ao autocuidado dos pacientes idosos em tratamento hemodialítico através de requisitos de autocuidado baseados na Teoria de Enfermagem de Dorothea Orem. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal de abordagem quantitativa realizado no setor de Unidade de Cuidados Renais de um Hospital Universitário. Participaram do estudo 22 pacientes idosos em agosto de 2017 durante as sessões de hemodiálise através de um questionário validado, após concordarem em fazer parte voluntariamente da pesquisa. RESULTADO: O estudo nos permitiu identificar que 11 pacientes apresentaram escore classificado como “bom” para o engajamento ao autocuidado. CONCLUSÃO: A identificação do perfil de engajamento ao autocuidado se constitui em uma ferramenta básica e importante por possibilitar o levantamento dos requisitos de autocuidado, os quais servirão de base para o planejamento da assistência de Enfermagem individualiza e encorajamento ao paciente pela busca de mudanças de comportamentos que levem ao controle da doença renal crônica e à prevenção de possíveis complicações decorrentes da doença e do tratamento hemodialítico.